

SINDIPETRO-RS CHAMA ASSEMBLEIA DE APROVAÇÃO DE GREVE PARA DIA 26

O Sindipetro-RS está convocando os trabalhadores/as para assembleia, **entre os dias 17 e 22 de março**, para deliberar sobre a greve de 24 horas, no dia 26/03, contra a postura da gestão da Petrobrás com a categoria e pelo fortalecimento das negociações coletivas. A participação de todas e todos é fundamental.

PÁGINA 3



Imagem criada com IA

ENCONTRO COM A PETROS LOTA SALÃO DO CEPE



A categoria petroleira gaúcha lotou o CEPE, em Canoas, no último dia 13, para o encontro com o presidente da Petros, Henrique Jäger. Ele prestou contas sobre as suas atividades à frente da Fundação e esclareceu as dúvidas sobre os Planos de Equacionamento (PED).

PÁGINA 3

SINDIPETRO-RS CHAMA ASSEMBLEIA DE APROVAÇÃO DE GREVE PARA DIA 26

O Sindipetro-RS está convocando os trabalhadores/as para **assembleia, entre os dias 17 e 22 de março**, para deliberar sobre a **greve de 24 horas, no dia 26/03**, contra a postura da gestão da Petrobrás com os trabalhadores e pelo fortalecimento das negociações coletivas. A participação de todas e todos é fundamental.

A situação chegou a este limite frente a um movimento crescente e autoritário de ataques aos direitos coletivos, de desrespeito aos fóruns de negociação e de guerrilha jurídica da atual gestão da Petrobrás contra os trabalhadores. Por isso, em reunião do Conselho Deliberativo da FUP, realizado dia 12/03, a orientação foi pela necessidade de **ampliar e aumentar as mobilizações** contra as arbitrariedades da gestão Magda, inclusive com a greve de 24 horas. A decisão foi tomada depois de duas tensas reuniões com a Petrobrás, que trataram do teletrabalho e remuneração variável, frente à divulgação dos resultados financeiros de 2024.

Os trabalhadores criticam que num governo que vem reconstruindo a Companhia, a diretoria da empresa mantenha a política de super dividendos do governo Bolsonaro, com distribuição de **207% do lucro aos acionistas** privados, enquanto quer **reduzir em 30% a PLR** em relação ao que foi apresentado aos trabalhadores nos simuladores, em dezembro, durante uma mesa de negociação em que faltou transparência e boa-fé negocial por parte da empresa.

INTRANSIGÊNCIA – Os trabalhadores também criticam a intransigência da gestão Magda ao insistir em reduzir os dias de teletrabalho, atropelando os fóruns de negociação coletiva, um retrocesso na retomada do diálogo que havia sido estabelecido no governo Lula. A atual gestão segue pressionando os trabalhadores/as a assinarem os Termos Individuais de Adesão ao novo modelo de teletrabalho imposto à revelia, enquanto negocia com as representações sindicais.

Para os trabalhadores, a gestão da empresa esquece que frente as ameaças de privatização, foi a categoria que esteve na linha de frente, defendendo a estatal e a soberania nacional.

PAUTA E AGENDA DA ASSEMBLEIA

Greve nacional de 24 horas no dia 26 de março, contra a postura da gestão da Petrobrás com os trabalhadores e pelo fortalecimento das negociações coletivas pautadas abaixo:

- ➔ Defesa do teletrabalho com regramento negociado coletivamente;
- ➔ Contra a redução da remuneração variável dos trabalhadores;
- ➔ Por recomposição dos efetivos;
- ➔ Por segurança em todo o Sistema Petrobrás, nas prestadoras de serviço e no período de manutenção e partida da Fafen PR;
- ➔ Pelo fim dos equacionamentos da Petros;
- ➔ Por um plano de cargos e salários justo e isonômico.

LOCAL	DATA	HORA
REFAP	17/03 - SEG	07h45
	18/03 - TER	19h45
	19/03 - QUA	07h45
	21/03 - SEX	19h45
	22/03 - SÁB	07h45
TEDUT	21/03 - SEX	07h30
TENIT	18/03 - TER	07h45
TERIG	21/03 - SEX	07h30
UTE	20/03 - QUI	07h45
VIRTUAL	19/03 - QUA	18h00

PLR 2024

Em reunião da FUP com a empresa dia 12/03, foi tratada a **redução da PLR que a Petrobrás quer impor aos trabalhadores**. A empresa confirmou que o montante será reduzido em aproximadamente **30%**. A FUP contestou a decisão, afirmou que a categoria cumpriu todas as metas estabelecidas e que os trabalhadores não podem ser penalizados por variações cambiais ou más decisões gerenciais.

A diretora do Sindipetro-RS e da FUP, Nalva Faleiro, criticou a decisão, afirmando que priorizar o pagamento de dividendos em detrimento da categoria petroleira é uma escolha política. “Esta é uma decisão política da empresa que vai causar impacto na vida dos trabalhadores”, alertou.

SIMULAÇÃO – A FUP lembrou que na negociação fechada em dezembro de 2024, para convencer os trabalhadores a aceitarem sua proposta, a empresa lançou um simulador que projetava os valores a serem recebidos. Com base nessas previsões, muitos trabalhadores fizeram planos e até assumiram compromissos financeiros. Por isso, a FUP continuará negociando com a Petrobrás, a fim de evitar perdas aos trabalhadores e trabalhadoras. As subsidiárias da Petrobrás não sofrerão cortes nos valores da PLR.

SEMINÁRIO DEBATE PROPOSTA DE PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS UNITÁRIO

Em dois dias de seminário organizado pela FUP e FNP, dias 13 e 14/03, os trabalhadores/as construíram uma **proposta conjunta de plano de cargos, carreiras e salários unitário para todo o Sistema Petrobrás**. A proposta, que teve a participação de todas as bases das Federações e diferentes áreas da empresa, será agora debatida com a categoria em assembleias em todas as bases das entidades nacionais. O objetivo foi construir consensos, diretrizes e entendimentos em relação ao modelo do novo plano de cargos e salários que será negociado este ano com a empresa.

A proposta final agrega as principais reivindicações de ambas federações, busca a isonomia da tabela salarial para todo o Sistema, mecanismos democráticos de mobilidade com valorização e capacitação dos trabalhadores, resgate do avanço de nível automático com aplicação retroativa para quem está no PCAC e no PCR, reparação das injustiças sofridas pelos trabalhadores que não aderiram ao PCR e que sofreram perseguições políticas por parte dos gestores, entre outras premissas que já haviam sido deliberadas nos fóruns da categoria.

Depois da deliberação com os trabalhadores, as Federações apresentarão uma pauta conjunta de reivindicações para a Petrobrás e suas subsidiárias, em mais uma importante ação rumo à reconstrução da unidade da organização sindical da categoria.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

SIM, ELAS AINDA SÃO ESCRAVIZADAS!

Imagem: Repórter Brasil



Neste mês de março, o Sindipetro-RS, com a campanha **"Estabeleça seus Limites"**, tem provocado debates e promovido a reflexão sobre a situação das mulheres, bem como da necessidade de elas terem consciência que estabelecer limites é necessário. Mas a realidade de muitas, inclusive nos ambientes de trabalho, mostra que essa não é uma tarefa fácil.

Um relatório do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontou que **2.730 mulheres foram resgatadas em situação de trabalho escravo** no

Brasil entre 2003 e 2023. O número de mulheres libertadas representou cerca de **6%** das quase 46 mil pessoas alcançadas pelas autoridades.

As mulheres vítimas desse crime têm um perfil de alta vulnerabilidade: **66%** estudaram até o ensino fundamental e **16%** eram analfabetas. Duas em cada três eram trabalhadoras rurais atuando na pecuária e em lavouras, especialmente na de café; 8% estavam ocupadas no setor têxtil. **A cada dez resgatadas, sete são negras.**

INVISIBILIZADAS

Elas também encontram pela frente o problema da invisibilidade, o que gera subnotificações em casos de escravidão, inclusive entre **domésticas** (que representam **3% dos resgates**). No geral elas atuam como cozinheiras, faxineiras e mesmo como cuidadoras de crianças. De acordo com a especialista Natália Suzuki, gerente de Edu-

cação e Políticas Públicas da Repórter Brasil e doutora no assunto, "assim como ocorre na sociedade, estas atividades são invisibilizadas", complementa. Fenômeno similar ao que ocorre no mercado de trabalho regular.

Além da invisibilidade das atividades domésticas e de cuidado, a mulher escravizada também precisa enfrentar uma série de outras particularidades relacionadas a questões de gênero. As mulheres com filhos pequenos, por exemplo, **sofrem ameaças** do tipo "se você fugir ou reclamar, eu posso matar seu filho".

Esta é mais uma face da situação que milhares de mulheres têm que enfrentar e cuja capacidade de impor limites têm que superar diversas e imensas barreiras, medos e ameaças. Situações que podem até não fazer parte do cotidiano de cada uma e de cada um, mas elas existem em grande proporção, precisam ser enfrentadas e contar com a solidariedade de todas e todos. **A LUTA DE UMA É A LUTA DE TODAS!**

MIMO ENTREGUE PELO SINDICATO HOMENAGEIA TRABALHADORAS

Dentro das atividades do março das mulheres, o Sindipetro-RS entregou, na semana passada, um mimo para as trabalhadoras petroleiras em celebração ao



Dia Internacional da Mulher (8 de Março). O mimo também faz referência à campanha **"Estabeleça seus Limites"** e foi entregue junto com o informativo especial para as mulheres petroleiras.



➔ PETROS ENCONTRO COM A PETROS

A categoria petroleira gaúcha lotou o CEPE, em Canoas, no último dia 13, para o encontro com o presidente da Petros, Henrique Jäger. Ele prestou contas sobre as suas atividades à frente da Fundação e esclareceu as dúvidas sobre os Planos de Equacionamento (PED).

Jäger destacou a importância da iniciativa do Sindipetro-RS de organizar um contato direto com os participantes e assistidos da Petros e lamentou que o principal assunto ainda seja o equacionamento dos Planos. De acordo com ele, novas propostas estão sendo discutidas e o esforço tem sido para aumentar a transparência, garantir a rentabilidade dos investimentos e dar as condições necessárias para as negociações com a Comissão Quadripartite. Mas, lembrou, a mobilização da categoria é fundamental para a Petrobrás negociar com a Petros. Ele também falou das ações em benefício dos participantes, como a redução das taxas de juros dos empréstimos (de 7% para 5,57% ao ano), extensão do prazo de pagamento e 120 para 180 meses, entre outras.

O diretor do Sindipetro-RS, Fernando Maia, que integra a Comissão Quadripartite (criada para elaborar uma proposta de solução aos déficits dos Planos PPSP-R e PPSP-NR) falou



sobre a nova proposta elaborada pela Comissão e que será apresentada aos petroleiros gaúchos durante a Caravana da Petros, prevista para o mês de abril no RS. Segundo Maia, a construção dessa nova alternativa, embora não seja o ideal, representa uma saída para a situação atual.

Já a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira, falou atuação do Sindicato nesses últimos anos em relação à luta dos aposentados e pensionistas, em especial a AMS e Petros e a dificuldade das negociações durante o governo Bolsonaro. Destacou que tudo que envolveu diretamente a Petrobrás e governo foi feito e novas melhorias, só com muita luta.

CARAVANA NACIONAL DA INFORMAÇÃO

A **Caravana Nacional da Informação**, realizada pelo Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, será no **dia 22 de abril, às 15h, em Porto Alegre** e em **23 de abril, às 17h, em Canoas. AGENDE-SE E PARTICIPE DESTES IMPORTANTES ENCONTROS.**



PORTARIAS DA REFAP

Há alguns meses o Sindipetro-RS vem falando sobre os problemas do acesso pelas Portarias. Mas eles vêm se agravando em função do aumento de efetivos e devem piorar na Parada de Manutenção. O Sindicato já protocolou ofício para a gerência geral da Refap, cobrando providências para melhorar o acesso. O Sindicato também contesta o critério por empresa, que, para a entidade, gera uma série de injustiças e dificuldades. É preciso critérios mais justos não só para as Portarias, mas também para o uso dos estacionamento e que se estabeleçam critérios de exceção e emergências. De acordo com a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira, no Papo Direto Online da sexta (15), algumas demandas solicitadas pela entidade já estão em andamento, como a instalação de duas catracas provisórias, montagem de um toldo, entre outras. O Sindicato está atento e continuará cobrando medidas que resolvam, definitivamente, os problemas.

VIGILÂNCIA

A dirigente também falou, durante o programa, dos problemas envolvendo a vigilância terceirizada, que está sempre abaixo do efetivo que deveria ser fornecido de acordo com o contrato. Há uma alta rotatividade e

todos esses problemas também impactam nas Portarias. Além disso, os vigilantes também têm seus direitos ameaçados, fazendo hora extra sem receber, trabalhando mais de sete dias consecutivos pela falta de efetivo. São muitos abusos acontecendo, disse Miriam. Em ambas as situações, Miriam lembrou que, acima de tudo, deve estar o respeito às pessoas.

O&M

A assembleia realizada nas últimas semanas para tratar da ação da O&M foi concluída com aprovação, por unanimidade, pelos trabalhadores e trabalhadoras. Segundo o diretor Medeiros, é importante destacar que se trata de um acordo histórico para a categoria petroleira. Um acordo que interfere no número de trabalhadores, de um efetivo mínimo nas operações da Refap, baseado nas condições mínimas de segurança, e que ocorre no âmbito judicial, o que confere uma garantia maior para os trabalhadores. O acordo já foi assinado pelo sindicato e foi encaminhado para a empresa. Após os trâmites burocráticos esse importante acordo será efetivado.

BENZENO

O prazo para participar do abaixo-assinado que será entregue ao Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, tratando da questão do Benzeno foi prorrogado para o dia 31 de março. O objetivo é, até lá, coletar as 10 mil assinaturas contra a adoção do Limite de Exposição Ocupacional

(LEO) ao Benzeno, o que seria um retrocesso e um risco gigante para os trabalhadores. Mas, para isso, é necessário uma forte mobilização e engajamento de todos e todas. Para assinar e ver os materiais da campanha, com todos os esclarecimentos e posição dos trabalhadores, acesse o link <https://sindipetro-rs.org.br/benzeno/>. Se todos os trabalhadores que estão, de alguma forma, expostos ao Benzeno assinarem o documento, seriam milhões de assinaturas no país. Então é importante que essa informação chegue através dos próprios trabalhadores, divulgando, conversando e participando desse abaixo-assinado, que vai fortalecer a luta contra a exposição dos trabalhadores ao Benzeno.

ABAIXO-ASSINADO SOBRE O BENZENO

O Sindipetro-RS prorrogou até o final de março o prazo para que todos e todas participem do abaixo-assinado da campanha "**Benzeno é pior que veneno**". Acesse o **QRCode e PARTICIPE!**



NOTAS

SAÚDE MENTAL- O RS registrou 37 mil afastamentos do trabalho por saúde mental em 2024 (Dados do Ministério da Previdência Social). Casos de depressão (10.274 afastamentos) e diagnósticos de ansiedade (7.792 episódios) representam praticamente a metade das licenças médicas. Em nível nacional, em 2024, foram 3,5 milhões pedidos de licença no INSS motivados por várias doenças e, desse total, 472 mil solicitações foram atendidas por questões de

saúde mental. Em 2024, foram 283 mil benefícios concedidos por esse motivo, um aumento de 68% e um marco na série histórica dos últimos 10 anos. Os dados do INSS apontam que os afastamentos se dão de forma mais acentuada entre as mulheres (64%), com idade média de 41 anos, e com quadros de ansiedade e de depressão. Elas passam até três meses afastadas do trabalho e entre as razões estão questões como sobrecarga de trabalho, menor remuneração,

responsabilidade do cuidado familiar e a violência.

MULHERES

Durante todo o mês de março, assim como na semana passada, o informativo PAPO DIRETO circulará com as cores lilás, que remetem ao março de lutas. É uma forma de lembrar que este é um período dedicado à reflexão sobre a situação das mulheres nos ambientes de trabalho e em todos os demais setores da vida. A luta delas é também uma luta do Sindicato!

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.